

TRIBUNA

Há sinais de esperança

Na semana passada, em mais um capítulo de sucessivas ações de corrupção, envolvendo lideranças do PT (Partido dos Trabalhadores) a Justiça concedeu autorização para que o ex-deputado federal Roberto Jefferson passe a cumprir pena em regime aberto.

Figura central do maior escândalo de corrupção no Brasil, até então, Jefferson confessou participar do esquema e foi condenado a sete anos e 14 dias de prisão em regime semiaberto. O julgamento de seus crimes no STF resultou na prisão de importantes líderes do PT (Partido dos Trabalhadores), como o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, o ex-deputado federal José Genoíno e o ex-tesoureiro Delúbio Soares. Logo a ladroagem chegou na antessala do então presidente Lula. Que disse não saber de nada.

O processo do mensalão é o maior julgado em toda a história do STF. Até o momento. Porque agora teremos o Petrolão (escândalo de corrupção envolvendo a Petrobrás). Além do grande impacto político, a complexidade da ação penal vem da própria estrutura do processo. Vinte e cinco foram condenados. Ao todo, as condenações somaram 273 anos, três meses e quatro dias de prisão, e as multas superaram R\$ 20 milhões em valores ainda não atualizados.

Roberto Jefferson foi condenado, ao final de 2012, a mais de 10 anos de reclusão em regime fechado, mas como recebeu o benefício da delação premiada, por denunciar o pessoal do PT (Partido dos Trabalhadores) reduzindo em 1/3 a pena, sua pena foi reduzida para 7 anos e 14 dias.

Na saída da prisão Jefferson questionado sobre o escândalo da Petrobrás disse que se falasse seria novamen-



Roberto Braatz
Vereador - PDT
roberto.braatz@terra.com.br

te preso. O que será ele queria dizer com isto?

Mas apesar dos Petralhas há sinais visíveis de esperança como abaixo narrarei.

Na mesma semana da libertação do Jefferson houve várias atividades culturais e comemorativas que merecem ser destacadas onde tive a satisfação de prestigiar. Na abertura da feira do livro (terça), de excelente programação, fomos brindados com a apresentação de Jazz com a presença do escritor Luis Fernando Veríssimo e no encerramento, no sábado, com a orquestra de sopros da Fundarte.

Na sexta à noite acompanhado pelo Cristiano Braatz, Eni Colling e Marcelo, estivemos saboreando uma sopa de capeletti nas dependências da Igreja Católica. No sábado, ao meio-dia, participamos do almoço da Escola Sindical Progresso. Como sempre muito bom. No sábado, à tarde, participamos do chá programado com carinho pelos professores e funcionários do CIEP além de levar o abraço fomos brindados com excelente atendimento. E para fechar, no domingo, pela manhã, no Loteamento Mão de Pilão, no Bairro Santa Rita, houve cerimônia pela Igreja Assembléia de Deus pela denominação da Rua B-com o nome de Nils Taranger, a partir de projeto de lei de minha autoria. O evento teve a presença além dos pastores, prefeito, deputado federal de mais de cem pessoas. Em especial a presença dos familiares. Emocionante e pioneiro. À tarde estivemos em um chá elaborado pelo grupo Cachorreiros e Gateiros, que luta pelos animais. Belo encontro. Portanto há sinais de esperança.